



Indicação Geográfica para os vinhos do Submédio São Francisco

colaborou com o conhecimento científico que dispõe acerca das qualidades dessas frutas nos pomares da região. Coube, no entanto, aos segmentos da iniciativa privada organizados em uma associação, a **UNIVALE**, formalizarem o pedido junto a aquele instituto.

A **IG** seria como uma grife para as frutas produzidas pelos associados da **UNIVALE**. Para a pesquisadora Maria Auxiliadora Coelho Lima, Chefe Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da **Embrapa Semi-Árido**, é um modo de estabelecer uma identidade e qualidade diferenciadas das uvas de mesa e mangas do Submédio.

A experiência de outras regiões revela que, autenticado por um símbolo gráfico associado ao nome da região de procedência (**IG**), o produto adquire maior valorização.

Etapas – Uma vantagem desta Indicação é que ela beneficia toda uma região produtora e não se restringe a uma única propriedade. Para Maria Auxiliadora isto justifica a obtenção do certificado e faz por merecer o empenho das instituições públicas e entidades privadas. Além do mais, esta é uma tendência que se expande pelas mais importantes regiões agrícolas em todo o mundo.

A documentação que formaliza o pedido de **Indicação Geográfica** requer várias etapas na sua elaboração: **de sensibilização e organização dos produtores e empresas vinculadas ao setor à coleta e organização de comprovações acerca da reputação e reconhecimento dos produtos da região**. As pesquisas da **Embrapa Semi-Árido** fornecem os fundamentos técnico-científicos que identificam as característi-

cas dos produtos cultivados e processados nas condições do Submédio do Vale do São Francisco.

Valorização - No Brasil, já obtiveram essa indicação produtos como o café do Cerrado Mineiro, a carne do Pampa Gaúcho, os doces de Pelotas, a cachaça de Parati e o vinho do Vale dos Vinhedos. O engenheiro Roberto Castelo Branco, que já ocupou a Vice-Diretoria Geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (**OMPI**) – **vinculada à ONU** – explica que uma consequência muito concreta da obtenção do certificado de **IG** é o produto ficar conhecido por ser proveniente de região que observa valores ambientais e sociais, de requisitos técnicos de qualidade elevada, em consonância com a sofisticação dos mercados e consumidores globalizados.

O negócio em torno do produto também cresce em valorização. O café do Cerrado Mineiro, por exemplo, tem cotação específica nas bolsas de mercadorias e alcança preços internacionais, em geral, **30%** maiores que o café não certificado da mesma região. No Vale dos Vinhedos, as propriedades registraram uma valorização média superior a **50%**. Castelo Branco prestou consultoria ao **Sebrae** no pedido da **IG** para as mangas e uvas de mesa, e agora, contratado pela **Embrapa Semi-Árido**, faz o mesmo para o vinho do Vale do Submédio São Francisco.

Prestígio - Nesta área do semiárido nordestino está implantado o maior pólo de fruticultura tropical do Brasil, responsável por mais de **97%** da uva e **93%** da manga exportadas pelo país. A vitivinicultura é outro setor importante da economia

regional. As sete vinícolas instaladas nos municípios de Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco, e Casa Nova, na Bahia, processam cerca de 8 milhões de litros que já correspondem a 15% da produção nacional de vinhos finos.

A obtenção da Indicação Geográfica para esses produtos fará crescer o prestígio comercial que já desfrutam. O certificado assegura, em bases legais, o direito de uso desta “grife” nos produtos. No Brasil, o Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – **INPI**, é o órgão que estabelece as condições e concede o registro das indicações geográficas.

Além disso, fornece assistência e orientações aos produtores e prestadores de serviço interessados em solicitar esse tipo de registro.

Mais Maria Auxiliadora Coelho Lima – pesquisadora; maclima@cpatsa.embrapa.br - Roberto Castelo Branco – consultor; roberto.castelobranco@uol.com.br - Marcelino Ribeiro – jornalista; marcelrn@cpatsa.embrapa.br - Embrapa Semi-Árido – 87 3862 1711.

